

Presidentes das corretoras de resseguros na região definem estratégia de crescimento e estabelecem metas de expansão dos negócios até 2021

Em busca de crescimento das operações em toda a América Latina, os presidentes dos escritórios da Cooper Gay do Brasil, Chile, Equador, México, Bolívia e Uruguai decidiram unificar o modelo de negócio para atuar de forma conjunta na região, mantendo suas operações na Bolívia, América Central, Colômbia, Panamá, Peru, Porto Rico, República Dominicana e Venezuela. As mudanças foram aprovadas durante recente reunião realizada em Miami (EUA) e o objetivo é ampliar as sinergias entre os escritórios da Cooper Gay, uma das maiores companhias independentes de corretoras de resseguro e distribuidores de seguros do mundo.

“O mercado de seguros está muito mais complexo. Temos que reinventar o modelo de negócios para podermos crescer de forma sustentável pelos próximos anos”, afirma o presidente da Cooper Gay Brasil, Fabio Basilone, assinalando que o plano prevê iniciativas a serem implementadas até 2021.

Especialista no desenvolvimento de complexos programas de mitigação de risco, oferecendo soluções globais para atender às necessidades de seus clientes, a Cooper Gay é uma das companhias mais tradicionais do mercado, possuindo ampla rede de corretoras de resseguros na América Latina. De acordo com o CEO da Cooper Gay Chile, Luc Van Eyghen, “a decisão permitirá o aumento das sinergias entre as operações comerciais dos escritórios na região latino-americana”.

A mesma opinião manifesta Alejandro Padilla, presidente da Cooper Gay México. Segundo ela, a unificação dos negócios será excelente para todos. “O crescimento será contínuo e poderemos trocar experiências e serviços”, diz Padilla. Van Eyghen complementa: “a globalização exige essa unificação, que, sem dúvidas, será importante para atingirmos nossas metas de crescimento”. Ambos estão otimistas com as mudanças, pois consideram que o processo também será benéfico para os clientes.

A unificação das operações na América Latina está sendo tratada com grande expectativa pelos executivos dos escritórios do Brasil, Chile, Equador, México e Uruguai. “Estamos implantando medidas que já começam a dar os primeiros resultados”, ressalta Francisco Martínez, da Cooper Gay México. “Este novo modelo de negócios é essencial para que possamos expandir nossas atividades e ampliar a carteira de produtos no segmento de resseguros, sempre com enfoque em nossos clientes”, afirma Martínez.

O planejamento estratégico prevê crescimento em todos os países da região. “A Região Andina apresenta um grande potencial e estamos muito animados com o projeto de unificação”, destaca Mauricio Rodriguez, presidente da Cooper Gay Equador. “Juntos, os executivos da América Latina terão mais forças e poderão, inclusive, investir em negócios específicos para estes países”, acrescenta Rodriguez, lembrando que a Cooper Gay atua na América Latina há 25 anos.

Um dos pilares para o crescimento da Cooper Gay será por meio do desenvolvimento de tecnologias que permitirão ao corretor ter mais informações sobre os seguros oferecidos pelas seguradoras e, dessa forma, aumentar as vendas. Uma das grandes inovações da empresa, o software eCog.Broker, desenvolvido para ampliar a capacidade de resseguro dos contratos automáticos das seguradoras, é considerado um sucesso e, agora, a meta é desenvolver novos programas que auxiliem tanto as seguradoras quanto os corretores. “Há vários nichos ainda pouco explorados pelo mercado de seguros que queremos alcançar”, explica Maria Ferrari, da Cooper Gay Uruguai.

O envolvimento de todos os líderes é um dos fatores do sucesso desse novo desenho de negócios. “Todos estão incorporando as mudanças, o que fará surgir uma nova estrutura”, diz Luis Linares García, CEO da Cooper Gay Equador. Ele lembra que os desafios são imensos, mas que o otimismo é maior do que as dificuldades. “Estamos certos de que essa união será um sucesso e que em

breve estarmos colhendo os frutos dessa mudança”, complementa Linares.

Fonte: A4&Holofote, em 11.10.2016